

Parte terceira – Das Leis Moraes

Capítulo I – Lei Divina ou Natural

Item 2. Conhecimento da Lei Natural

626. Só por Jesus foram reveladas as leis divinas e naturais? Antes do seu aparecimento, o conhecimento dessas leis só por intuição os homens o tiveram?

R. “Já não dissemos que elas estão escritas por toda parte? Desde os séculos mais longínquos, todos os que meditaram sobre a sabedoria hão podido compreendê-las e ensiná-las. Pelos ensinos, mesmo incompletos, que espalharam, prepararam o terreno para receber a semente. Estando as leis divinas escritas no livro da natureza, possível foi ao homem conhecê-las, logo que as quis procurar. Por isso é que os preceitos que consagram foram, desde todos os tempos, proclamados pelos homens de bem; e também por isso é que elementos delas se encontram, se bem que incompletos ou adulterados pela ignorância, na doutrina moral de todos os povos saídos da barbárie.”.

Kardec Allan, O Livro dos Espíritos, (questão 0626).

Livro 13

Capítulo 626 – Antes de Jesus

0626 / LE

As leis de Deus foram reveladas gradativamente em toda a Terra, por meio de todos os povos, todavia, passaram por Jesus, levando Seu calor aos corações dos missionários encarregados desta missão. Somente Ele foi capaz de revelar aos homens a doutrina na sua pureza lirial. Os Seus seguidores não o conseguiram, por falta de capacidade espiritual no comando das ideias, e por lhes faltar maturidade divina na vivência do que falavam.

Ao Espírito, mesmo o de certa elevação, quando internado na carne, lhe falta sensibilidade apurada para a filtragem dos conceitos mais requintados, como distribuía o Mestre dos mestres. Os missionários da verdade somente anunciam de acordo com a capacidade dos que ouvem. Em todos os tempos houve alertas admiráveis, em todos os países, do mundo, no que se refere à vida espiritual, mas os ouvidos não registraram do modo que era anunciado, por lhes faltar preparo para tal entendimento.

Os tempos passaram, mas a verdade não passa; ela fica por ser verdade, e no momento certo nasce nos corações, de maneira a fazer ambiente para outros pregadores mostrarem o que os homens devem ouvir. É por isso que se encontram muitas verdades adulteradas em todo o mundo, entre todos os povos, mas como agora estamos mais amadurecidos, a verdade está chegando, como luz a despertar os corações para o céu dentro de cada ser.

As leis de Deus, tornamos a dizer, está escrita em todas as consciências, como igualmente em todas as coisas. Basta ao homem interessar-se pela sua descoberta, que ela vai aparecendo para os de boa vontade. As leis se expressam em todos, desde o vírus até os Espíritos puros que estão em torno da Divindade. A diferença é que o vírus somente assimila o que pode, e o anjo, dentro da sua capacidade espiritual, entende do modo que o seu tamanho admite.

É bom que prestemos atenção, pois bem junto de nós, convivendo conosco todos os dias, há sempre alguém que nos revela as leis de Deus, à sua maneira, porém de

Podemos destacar-nos pelo que sabemos, mas valemos pelo que fazemos.

modo inteligível. Por nossa vez, fazemos a mesma coisa, embora às vezes não o percebamos. Somos instrumentos de Deus para a felicidade de todos. Graças a Deus, o Cristo já é conhecido por toda parte como Mestre e Guia; falta a vivência dos Seus luminosos preceitos, para a verdadeira integração com a luz da verdade.

Os tempos são chegados, e esses tempos mostram-nos-ão em plena claridade que Jesus é o nosso Guia, para encarnados e desencarnados, e que nos assistiu desde o nosso princípio, quando despertamos para a razão. Jesus, sendo o Guia e Protetor da Terra, na Sua plenitude espiritual, certamente que usa uma grande falange de Espíritos elevados para a disseminação das verdades que deve anunciar e mesmo para reviver as que já foram anunciadas e reavivar a luz nos corações, ou seja, fazer o Evangelho brilhar novamente, pelos processos mediúnicos, onde a vida cresce e a esperança mostra a alegria de viver no amor.

Jesus é o amor de Deus a se derramar sobre todas as criaturas da Terra, e as que caminham com ela sem o corpo físico. As revelações são constantes, mas pacientes, obedecendo à maturidade das almas, para não violentarem seus sentimentos. Essa é a vida, que se transmuta em paz de consciência.

Miramez, Filosofia Espírita, (Livro XIII, Cap. 626 – Antes de Jesus).

– (questão 0626, (João Nunes Maia)).

(Comentários sobre as perguntas e respostas de O Livro dos Espíritos, mostrando a amplitude dos ensinamentos da codificação).

Podemos destacar-nos pelo que sabemos, mas valemos pelo que fazemos.